



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Sujeitos Interpelados: percepções e apontamentos sobre a norma a partir do relato de si
Autor	LAURA MENTZ CABEDA
Orientador	PAULA SANDRINE MACHADO

“Sujeitos interpelados: percepções e apontamentos sobre a norma a partir do relato de si”

Autora: Laura Mentz Cabeda

Orientadora: Paula Sandrine Machado

UFRGS

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla em andamento no grupo NUPSEX sobre trajetórias de vida no que tange à orientação sexual e à identidade de gênero, desde uma perspectiva interseccional. O método consiste na realização de entrevistas que têm como foco compreender a produção da cisheteronorma nos âmbitos da família, da escola e do trabalho. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que modo os sujeitos identificados como cisgêneros se perceberam interpelados pela norma em suas vidas, especificamente pela cisheteronorma e pela branquitude. Será analisada especialmente a dimensão da percepção, negociação e resistência do sujeito frente a norma, que o produz e é produzida por ele, na relação com o outro. Faz-se importante, assim, a visibilização da ação que produz a desnaturalização de sentidos e identificações cristalizadas, o que contribui para a desarticulação de lugares de poder que autorizam a violência física e subjetiva a partir da hierarquização dos sujeitos. Análises iniciais apontam que os sujeitos cisgêneros entrevistados se perceberam interpelados pela norma quando se deparavam com discursos que indicavam condutas a serem seguidas a partir da noção binária de o que é ser homem ou mulher, com as quais muitas vezes não se identificavam, mas que se sentiram impelidos a negociar. Raça, orientação sexual e identidade de gênero se articulavam nessas cenas de interpelação e de reconhecimento, nas quais a branquitude era em alguns momentos percebida, mas também confirmada em sua não-nomeação. No contexto do capitalismo, em um país racista e socialmente desigual no qual opera a cisheteronorma, o sujeito que narra sobre si narra também sobre essa realidade, sobre as relações sociais que o constituem desde esse conjunto de sentidos e saberes produzidos e disputados sobre os corpos.